



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Quero que minha vida vá para o mundo

O balanço do carro na estrada sempre ajuda os pequenos a pegarem no sono. Era assim comigo (e às vezes até hoje funciona), e com as meninas não é diferente. Há momentos de tensão, quando nem mesmo essa que se tornou

estratégia de muitos pais na hora do apuro funciona. E aí o choro corre solto e os planos de um passeio tranquilo vão por água abaixo.

Ainda evitamos fazer saídas tarde da noite, pois a bebê exige uma rotina regrada para não perder as referências que a fazem crescer mais segura e alegre. No último sábado, porém, decidimos quebrar a regra para um encontro com parentes. Família de nordestinos, grande e diversa, gosta de se reunir para celebrar com fartura e simplicidade, juntar as crianças na brincadeira e contar as novidades que o WhatsApp não consegue alcançar.

Na volta, não deu outra: bastou ligar o motor e rodar alguns poucos quilômetros para a caçula cair no sono na cadeirinha. A mais velha, contrariando todas as expectativas, aguentou firme até a chegada em casa. Talvez porque estivesse com tanto sono que ficou criando várias histórias para manter e mente ativa. E era tudo tão rocambolesco e ao mesmo tempo interessante e extraordinário que nós dois, eu e o pai, seguimos puxando papo e dando corda para a conversa.

Primeiro, veio a discussão sobre a música que tocava no carro e de quem seria a vez de escolher — foi

a forma que encontrei de ao menos instituir um rodízio e, democraticamente, não ter de ouvir 10 vezes a mesma música na mesma viagem; três eram suficientes. Em seguida, ela emendou uma conversa filosófica, que dava conta do grau de sono em que mergulhava, mas também do tamanho do esforço que fazia para não se entregar.

“Estou cansada dessa minha vida”, refletiu, explicando que já passava da hora de algo diferente acontecer, fosse a fase adulta ou outro aniversário, para começar um outro ciclo. “Eu quero que a minha vida vá para o mundo, bem longe, lá

na Lua, lá no céu!”, emendou. Nós, aos risos, seguíamos pedindo mais detalhes, entretidos na reflexão.

Nem me lembro exatamente que caminho seguiu aquela divagação das nove da noite. Mas fiquei pensando sobre a leveza que essa frase tem hoje, vinda da boca de uma criança de apenas três anos, e qual peso terá dentro de alguns anos, falada por uma adolescente que terá um coração repleto de sentimentos semelhantes, mas guiados com uma potência e maturidade diferentes. Vida de mãe é assim, um Carpe diem, pero no mucho!

OBITUÁRIO / O profissional foi responsável pela fundação das alas de cardiologia do Hospital de Base e do Hospital das Forças Armadas

Morre aos 97 anos Ely Toscano, médico pioneiro de Brasília

» SARAH PERES
ESPECIAL PARA O CORREIO

O Distrito Federal se despede de um pioneiro. O médico Ely Toscano morreu na manhã de ontem, após sofrer uma parada cardíaca. O cardiologista tinha 97 anos e deixa um legado que reverbera na vida dos brasilienses até os dias de hoje. O profissional foi o responsável por fundar e estruturar as Unidades de Cardiologia do Instituto Hospital de Base (à época, Hospital Distrital) e do Hospital das Forças Armadas.

Gaúcho de Porto Alegre (RS), formou-se em medicina pela universidade federal do estado. Durante as aulas, conheceu aquela que viria a ser a companheira de vida: Jurema Barbosa, 98. O casal se aproximou ao longo dos estudos e firmou um relacionamento. Estiveram longe um do outro durante as especializações de Ely, que fez mestrado pelo Instituto Nacional de Cardiologia do México (1954-1955) e doutorado pela Clínica Mayo, nos Estados Unidos (1955-1957).

Ao voltar do exterior, reencontrou a amada. O casal se mudou para Brasília antes da inauguração, em 1959. Mesmo ano em que pediu a médica ginecologista e obstetra Jurema em casamento. A cerimônia ocorreu na cidade natal, junto à família, em 1960.

Luiz Chabalgoity, 53, lembra que o médico sempre se dedicou com afinco à profissão, assim como à família. “Meu tio sempre foi um marido muito dedicado e presente. Ele e minha tia, como pioneiros da capital, construíram juntos um legado aqui. Ambos são referência nas áreas de atuação, e eram os médicos da família. Era muito atencioso e cordial com todos”, destaca o economista e morador da Asa Norte.

Como profissional, Ely tomou-se

Meu tio era um profissional impecável, de referência internacional. É uma pessoa que contribuiu grandiosamente para a cardiologia e para Brasília

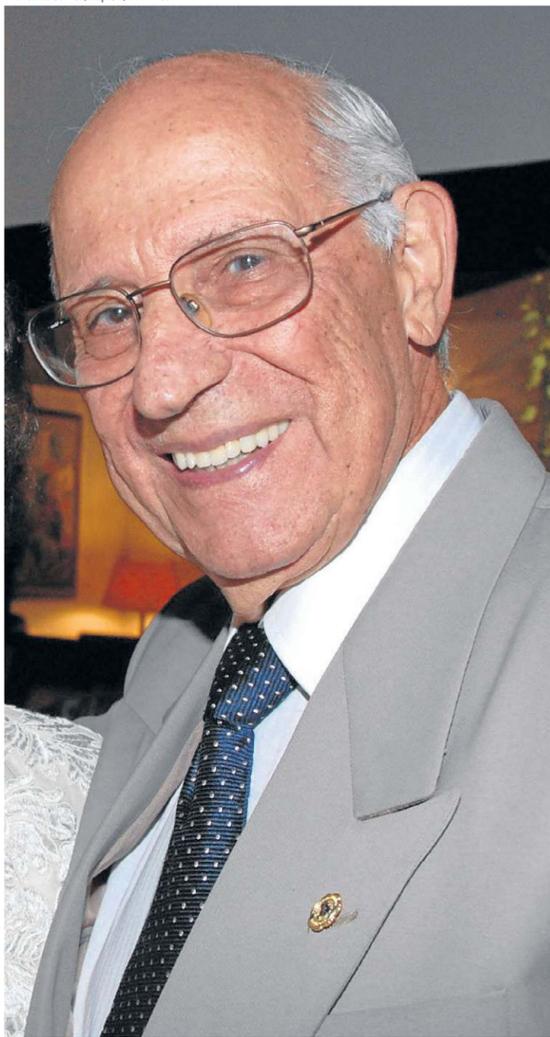
Luiz Chabalgoity,
sobrinho

referência nacional e internacional na área de cardiologia por ter sido o responsável por identificar padrão eletrocardiográfico do defeito congênito do canal atrioventricular e identificou as alterações do campo elétrico como distúrbio de condução intraventricular. O médico teve trabalhos publicados em simpósios e em revistas estrangeiras, como o The American Journal of Cardiology. Ely foi presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia entre os anos de 1980 e 1981, e ocupava a cadeira emérita na Academia de Medicina de Brasília.

“Meu tio era um profissional impecável, de referência internacional. É uma pessoa que contribuiu grandiosamente para a cardiologia e para Brasília. Nos últimos anos a saúde dele se debilitou, especialmente depois que sofreu um AVC em 2017. Foi quando ele parou de vez com os atendimentos”, relata Luiz Chabalgoity.

Ely chegou a contrair covid-19 em 2021. Em setembro, o médico sofreu com um problema infeccioso bucal e precisou ser internado. Ele havia recebido alta na quinta-feira,

Aureliza Corrêa/Esp.CB/D.A Pres



Ely Toscano nasceu em Porto Alegre e se mudou para Brasília em 1959

mas, na noite de sábado, apresentou piora e precisou ser intubado em casa. O pioneiro faleceu durante a transferência para UTI

do Hospital DF Star. Até o fechamento desta edição, ainda não havia informações sobre o velório e o enterro.



MORTE NO TRÂNSITO

Um motociclista morreu, na madrugada de ontem, após colisão com um poste de luz. O sinistro de trânsito aconteceu na DF 001, EPCT, próximo à Vila Basevi, mesma via de acesso ao Lago Oeste. Segundo o Corpo de Bombeiros (CBMDF), a vítima aparentava ter cerca de 45 anos. Ao chegarem ao local, os militares encontraram a motocicleta caída na via e o piloto morto. O CBMDF não informou a dinâmica do sinistro.

ATROPELAMENTO

Uma mulher de 19 anos e um homem, 21, foram atropelados por um carro em frente a um mercado de Sobradinho. Os pedestres foram atendidos pelo CBMDF no local e encaminhados ao Hospital Regional de Sobradinho. Conscientes, os jovens disseram que estavam com dores na cintura e na região do cóccix. O condutor do veículo foi avaliado e não necessitou de socorro médico. O acidente aconteceu na noite de sábado, na quadra 10 da região.

COLISÃO

Um Fiat Uno e um Audi colidiram na tarde de sábado deixando uma pessoa ferida e o trânsito bloqueado na L4 Norte, próximo ao clube da Apcef. De acordo com o CBMDF, o motorista do Audi foi identificado como Ricardo, tem 31 anos e não portava documentação no momento do acidente. Ele e a esposa, que estava no banco do passageiro, foram atendidos pelos socorristas e saíram ilesos. O motorista do Fiat Uno foi identificado como João, tem 47 anos, era o único ocupante do veículo e foi levado pelos bombeiros ao Hospital de Base. Ele apresentou escoriações pelo corpo, um corte na região da cabeça e suspeita de traumatismo craniano.

INCÊNDIO

Uma quitinete na quadra comercial 409, bloco B, na Asa Norte, pegou fogo na sexta-feira. Ninguém ficou ferido. De acordo com o CBMDF, no momento da chegada dos bombeiros, a porta da quitinete estava trancada. Quando se preparavam para arrombá-la, o proprietário do imóvel chegou e abriu com a chave. O homem, identificado como J.C.G., tem 55 anos. Assim que os militares entraram, viram um colchão e roupas em cima da cama pegando fogo. O local foi ventilado para dissipação da fumaça e deixado aos cuidados do proprietário. Não houve necessidade de evacuação do prédio.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 16 de outubro de 2022

RECOLHIMENTO CAUTELAR E VOLUNTÁRIO DE LOTE

A Boa Vista Alimentos Ltda, CNPJ 37.356.854/0001-15, em linha com nosso compromisso de oferecer um produto com o máximo nível de qualidade, informa que as unidades do lote 15678 comercializadas no Brasil, dos produtos abaixo citados deverão ser recolhidos por ter sido detectada a presença de Salmonella spp em análise de uma amostra do mesmo lote como parte do nosso programa de autocontrole.

MARCA: BOA VISTA ALIMENTOS TIPO DE EMBALAGEM: PLÁSTICA POLIETILENO. LOTE: 15678
DATA DE ABATE: 04/08/2022 DATA DE EMBALAGEM: 05/08/2022 DATA DE VALIDADE: 02/11/2022

CARNE RESFRIADA DE BOVINO SEM OSSO- PEITO (Nº DO REGISTRO NO MAPA 0020/3624), Código de produto 83.
CARNE RESFRIADA DE BOVINO SEM OSSO- PEITO (Nº DO REGISTRO NO MAPA 0020/3624), Código de produto 729.
CARNE RESFRIADA DE BOVINO SEM OSSO-MUSCULO-DO-DIANTEIRO (Nº DO REGISTRO NO MAPA 0020/3624), Código de produto 176.

Esclarecemos que, caso os produtos do lote de produção acima não sejam completamente fritos, cozidos, assados ou manuseados adequadamente, o seu consumo pode representar risco à saúde, incluindo vômito, dores abdominais, diarreia e, em casos mais graves, febre.

Aos consumidores detentores da(s) unidade(s) do lote acima mencionado recomenda-se que entrem em contato via nosso Serviço de Atendimento ao Consumidor através do número (62) 3516-1300 ou pelo site www.boavistaalimentos.com.br, para substituição dos produtos sem custos ao consumidor.

REAFIRMAMOS NOSSO COMPROMISSO EM OFERECER UM ALTO PADRÃO DE QUALIDADE DOS NOSSOS PRODUTOS.

RECALL

*Fonte: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/salmonella-salmonelese>

» Campo da Esperança

Benedito Medeiros Lima, 73 anos
Darah Dutra Chaves Santos, menos de 1 ano
Evangelista Leandro de Paula, 83 anos
Fernando Salustiano do Bomfim Filho, 96 anos
Francisco Rodrigues Campelo, 81 anos
Linda Kalil, 80 anos
Maria dos Santos Silva Souza, 74 anos
Maria Enir Almeida de Oliveira, 88 anos
Maria Reinaldo de Oliveira, 69 anos
Paulo Romero Guimarães Fernandes, 67 anos
Rodrigo Lima Rocha de Moraes, 22 anos
Rosângela Ângela dos Passos, 48 anos

Violeta Milhomem de Brito, 94 anos

» Taguatinga

Ana Maria Neves de Melo, 89 anos
Arthur Gomes Cardoso, 8 anos
Catarina Maria de Figueredo da Silva, 96 anos
Celso Pereira Batista, 56 anos
Felipe Ferreira Lima, 33 anos
Florentina Barbosa da Silva, 81 anos
Jobelia da Silva de Oliveira, 54 anos
José Alves de Sousa, 79 anos
Letícia da Silva Vale, 86 anos
Maria Barbosa Celestino, 88 anos
Nilda Epaminondas de

Souza, 86 anos
Terezinha Ferreira da Silva, 92 anos
Valdick Paulo da Silva, 51 anos

» Gama

Antonia Augusta Dos Santos, 95 anos
Izabel Das Chagas, 59 anos

» Jardim Metropolitano

Juan Vitor Barreto Melo, menos de 1 ano
Marly da Silva Villas Boas, 81 anos
Lenira Batista de Oliveira, 69 anos
José Chaves da Silveira, 87 anos (cremação)
Lires Ferreira, 84 anos (cremação)
Wanderley Alves Barcellos, 70 anos (cremação)